

NEOPLASIAS BENIGNAS DO APARELHO GENITURINÁRIO NO BRASIL: COMPÊNDIO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Alexia Morgana Santos Sales¹ (SLT/CSB), e-mail: alexia.morgana@hotmail.com
Dária Veiga de Menezes Neta¹ (SLT/CSB), e-mail: daria.veiga@souunit.com.br;
Grazyelle de Araújo Tenório¹ (SLT/CSB), e-mail: grazzyelle.araujo@hotmail.com
Layane Xavier Sales¹ (SLT/CSB), e-mail: layane.xavier@souunit.com.br;
Maria Luíza da Silva Veloso² (SLT/CSB), e-mail: maria.veloso@famed.ufal.br;
Thalia Nuritza de Moura¹ (SLT/CSB), e-mail: nuritzathalia@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.
Universidade Federal de Alagoas²/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1- Ciências da Saúde 4.01.01.13-4 - Nefrologia

Introdução: Na saúde pública brasileira, entende-se que as neoplasias benignas do aparelho geniturinário são um problema que necessitam de vigilância. A epidemiologia é uma ferramenta que possibilita conhecer a distribuição, frequência, o grupo e fatores de risco dessa doença. Utiliza-se desse recurso para traçar estratégias que visem melhorias na prevenção, assistência e cuidado referente às populações. **Objetivo:** Avaliar o perfil de pacientes em internação hospitalar com neoplasias benignas de órgãos geniturinários e sua morbimortalidade no Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo que avaliou dados referentes a internação hospitalar, taxa de morbimortalidade dos pacientes com neoplasias benignas de órgãos urinários, coletados por meio do DATASUS no período de julho de 2015 a julho de 2020. **Resultados e discussão:** De acordo com os dados analisados, as internações por sexo predominaram no sexo masculino (54%); a faixa etária mais afetada foi a de 60 a 69 anos (23,6%), seguida pela de 50 a 59 anos (21,16%); o maior número de óbitos ocorreu na Região Sudeste (39,02%) e o menor número de óbitos na Região Norte (4,87%); nas internações por cor/raça houve maior prevalência em brancos (43,23%) e pardos (34,16%), contudo, há um alto número de pacientes sem informações coletadas (17,20%). Nas internações por Unidade de Federação, Minas Gerais (15,28%) e São Paulo (20,21%) lideram o número de casos. **Conclusões:** Portanto, é importante manter os dados epidemiológicos atualizados, haja vista o grande número de informações não coletadas sobre as neoplasias benignas geniturinárias. Além disso, baseado no perfil de internação – homem branco, entre a quinta e a sexta década de vida, procedente de regiões mais desenvolvidas do país – planos de prevenção em saúde devem ser elaborados, porquanto estimulam a busca por atendimento médico e realização de exames de rastreamento e diagnóstico precoce das neoplasias geniturinárias na população mais acometida, enquanto educam sobre seus principais sinais e sintomas.

Palavras-chave: Coleta de dados, nefrologia, neoplasias urogenitais.



ABSTRACT:

Introduction: In Brazilian public health, it is understood that benign neoplasms of genitourinary system are a problem that needs surveillance. Epidemiology is a tool that makes it possible to know the distribution, frequency, group and risk factors of this disease. This resource is used to outline strategies aimed at improving prevention, assistance and care for populations. **Objective:** Evaluate the profile of patients in hospital with benign genitourinary neoplasms and their morbidity and mortality in Brazil. **Methodology:** Retrospective cross-sectional study that evaluated data on hospitalization, morbidity and mortality rate of patients with benign neoplasms of urinary organs, collected through DATASUS from July 2015 to July 2020. **Results and discussions:** According to the analyzed data, hospitalizations by sex predominate in male (54%); the age group most affected was from 60 to 69 years old (23.6%), followed by 50 to 59 years old (21.16%); the highest number of deaths occurred in the Southeast Region (39.02%) and the lowest number of deaths in the North Region (4.87%). In admissions by color/race there was a higher prevalence in white (43.23%) and "pardos" (34.16%), however, there's a high number of patients without collected information (17.20%). In admissions by federation unit, the Minas Gerais (15.28%) and São Paulo (20.21%) lead the number of cases. **Conclusions:** Therefore, it is important to keep epidemiological data updated, considering the large amount of information not collected on benign genitourinary neoplasms. In addition, based on the hospitalization profile – white male, between the fifth and sixth decade of life, coming from more developed regions of the country – health prevention plans should be developed as long as they encourage the search for medical care and conduction of screening tests and early diagnosis of genitourinary neoplasms in the most affected population, while educate about their main signs and symptoms.

Keywords: Data collect, nephrology, urogenital neoplasms

Referências/references:

CARVALHO, Carolina Abreu de; PINHO, Judith Rafaelle Oliveira; GARCIA, Paola Trindade. Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde. São Luís: EDUFMA, p. 24-30, 2017.

TEIXEIRA, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS-construção, efeitos e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1811-1818, 2018